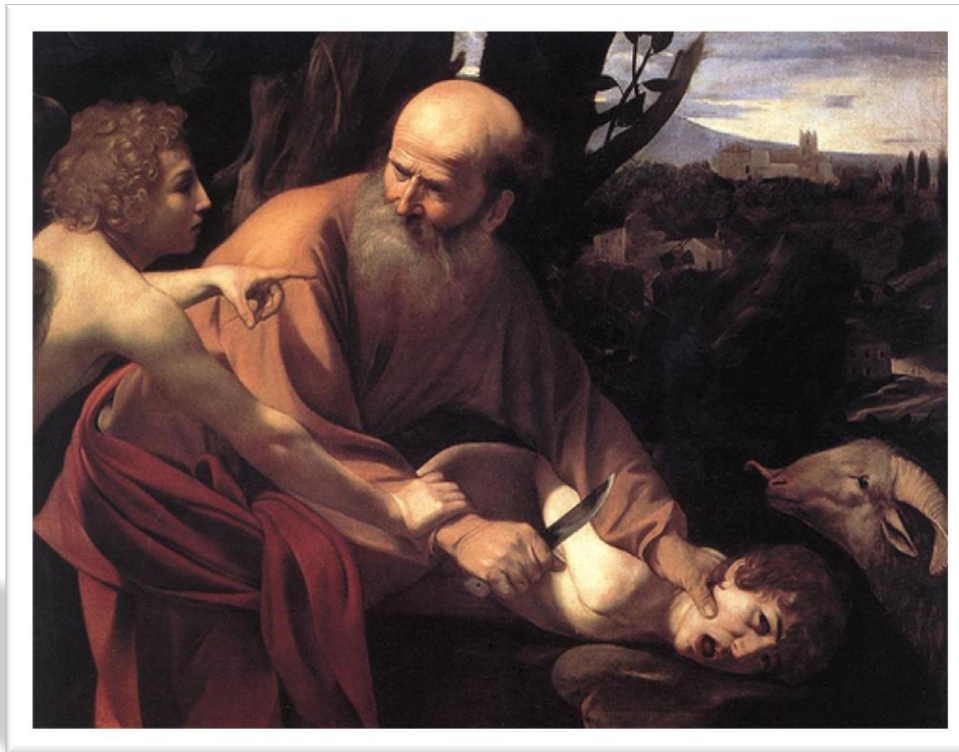




# História de Israel





# GRANDES CIVILIZAÇÕES

Episódio **Mesopotâmia - Parte I**



11 minutos

AUDIO 48.000 KHZ Stereo

Linguagem: Português

Gerente: Federica Badia



estrelas

Sol90 audiovisual



# Origens de Israel

📖 Período de 2000 a 1550 a.C.

(Referência Gênesis 12)

📖 Abraão partiu de Haran (MESOPOTÂMIA):

📖 Povo semi-nômade migra para a Palestina;

📖 Inicia-se uma cadeia de Acontecimentos transcendentais e redentores;

📖 Para quem tem fé – *“tão divinamente guiados”*.

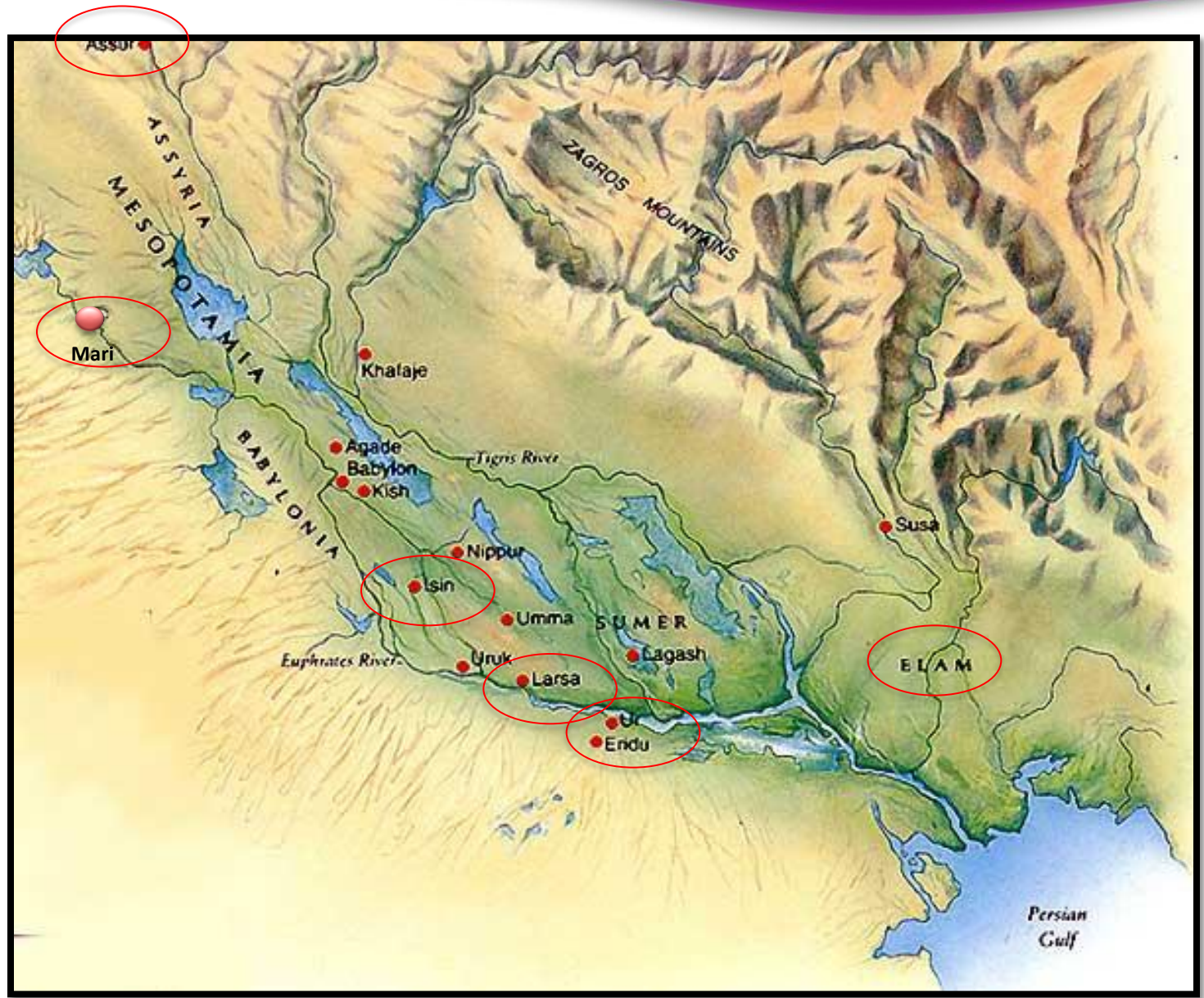
📖 Início da HISTÓRIA - Estabelecimento de um Povo chamado Israel – somente XIII séc. a.C. – atestado por dados arqueológicos e escritos contemporâneos.



# Confuso Antigo Oriente

## (2000 a 1750 a.C.) - Mesopotâmia

- **Terceira Dinastia de Ur:** (Ur III – 2060 a 1950 a.C) Dominava a maior parte da Planície Mesopotâmica e neste Período havia o ressurgimento duradouro e glorioso da cultura Sumeriana.
  
- **Queda de Ur III (*Ibsin-sin*):** - *Os amoritas* – As cidades-estados tinha certa independência
  - As cidades-estados degladiavam-se continuamente;
  
  - Enfraquecimento da autoridade central (*Ibsin-sin*);
  
  - Primeiros estados ganham independência:
    - Elam;
    - Ashur (Assíria);
    - Mari.
  
  - 1950 a.C. Os Elamitas levam *Ibsin-sin* cativo.





# Confuso Antigo Oriente (2000 a 1750 a.C.) Mesopotâmia

- ▣ **Os Amoritas:** (“*amurru*” – Ocidentais) – Noroeste da Mesopotâmia e Norte da Síria.
  - ▣ *Cultura e religião Suméria e Akkadiana – escreviam em Acádio,*
  - ▣ Falavam os vários dialetos semíticos;
  - ▣ Dialetos de várias raças que dariam origem posteriormente aos Hebreus e Arameus;
  - ▣ Dominaram a Palestina e a alta Mesopotâmia – terra Amorita.
  
- ▣ **Mari:** Estado tributário de Ur – Governado por um rei amorita / população predominantemente amorita;
  
- ▣ **Queda de Ur:** Conquista de estado após estado da Mesopotâmia. A partir do **XVIII séc. a.C.** a Mesopotâmia era basicamente amorita.



# Confuso Antigo Oriente

(2000 a 1750 a.C.)

## Baixa Mesopotâmia

▣ **Rivalidades na Baixa Mesopotâmia:** Estados menores de Isin & Larsa – rivalidade:

▣ *Isin – fundado por Ishbi-irra de Mari (amorita);*

▣ *Larsa – fundada por Naplanum*

▣ Ambos rivais e não conseguiram manter a estabilidade à terra;

▣ Aproveitando a instabilidade um Dinasta Amorita (I Babilônia) se estabeleceu em 1830 a.C.

▣ **Conclusão:**

▣ Larsa – destruída pelo Príncipe de YAMUTBAL – Kudur-Mabuk (1770 a.C.);

▣ Seu filho passa a governar: Warad-sin.

▣ Instabilidade política – depressão econômica.



# Confuso Antigo Oriente

(2000 a 1750 a.C.)

Baixa Mesopotâmia

■ Neste período:

■ Dois códigos:

■ Um sumério – promulgado por Lipit-Ishtar de Isin (1870);

■ Um acádio – Reino de Eshunna (data incerta mas não depois do XVIII séc. a.C.).

■ Estes dois códigos precederam o Código de Hammurabi.



# Confuso Antigo Oriente

(2000 a 1750 a.C.)

## Alta Mesopotâmia

### ▣ Estados rivais na Alta Mesopotâmia:

#### ▣ Mari & Assíria

▣ Mari – Ishbi-irra que ajudou a destruir Ur (população semítica do noroeste – amorita – da mesma origem dos antepassados de Israel);

▣ Idade de Ouro – XVIII séc. a.C. – sob a Dinastia de Yagid-lim – Importante para a compreensão das origens de Israel;

▣ Assíria – povo Acádio (língua, cultura e religião) – eram habitantes de tendas “seminômades” ;

▣ Assíria, Mari e Babilônia e o resto das cidades-estados entraram em choque.

# Confuso Antigo Oriente

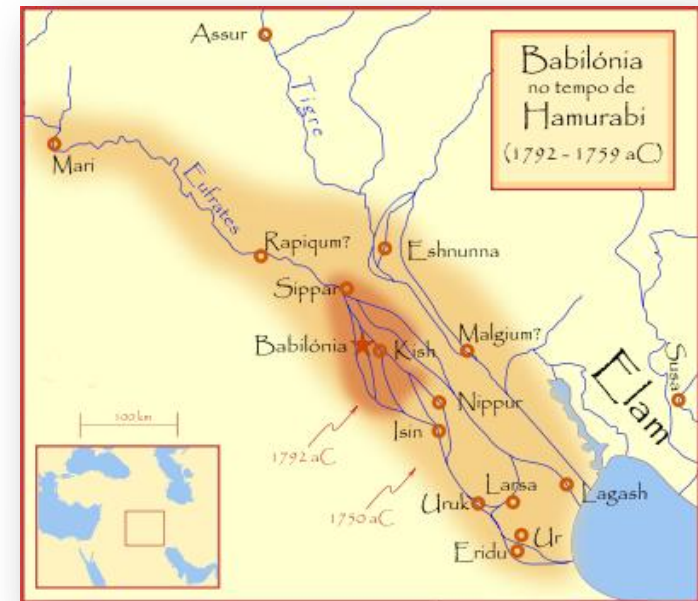
(1750 a 1550 a.C.)

Mesopotâmia



## Situação:

- Médio Império desmoronando no Egito;
- A luta pelo Poder persiste na Mesopotâmia;
- Culmina no Triunfo da Babilônia – HAMURABI;
- Principais atores: Larsa, Assíria e Mari, além da Babilônia.



# Confuso Antigo Oriente

(1750 a 1550 a.C.)

## Baixa Mesopotâmia

### Expansão de Larsa e Assíria:

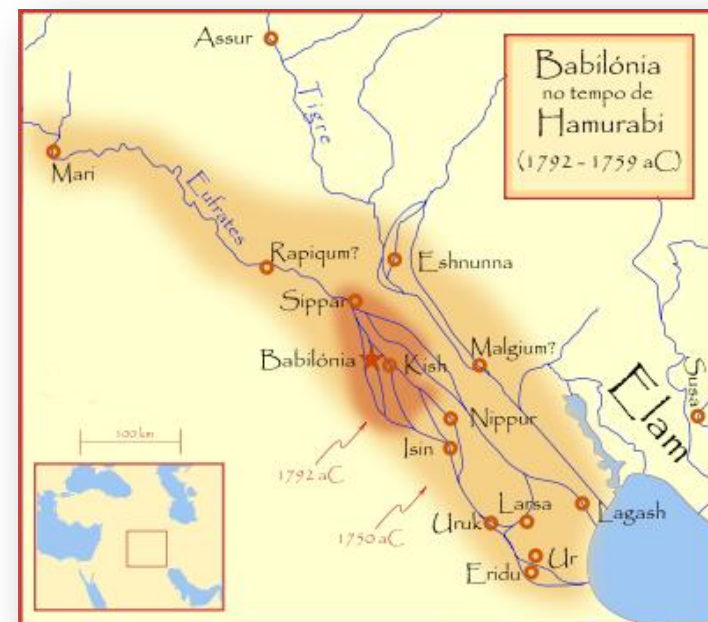
Depois da Queda de Ur III - Mesopotâmia palco de rivalidades por 200 anos;

Ao Sul: Isin, Larsa e Babilônia (Dinastias Amoritas);

Kudur-mabuk / Warad-sin / Rim-sin  
(Estendeu Conquistas ao Sul Babilônia).

Rim-sin – Vence e conquista Isin

Conquista Norte da Babilônia cujo soberano era Sin-muballit – pai de Hamurabi.



Entretanto os dois Estados mais importantes eram Mari e Assíria na Alta Mesopotâmia.

# Confuso Antigo Oriente

(1750 a 1550 a.C.)  
Alta Mesopotâmia

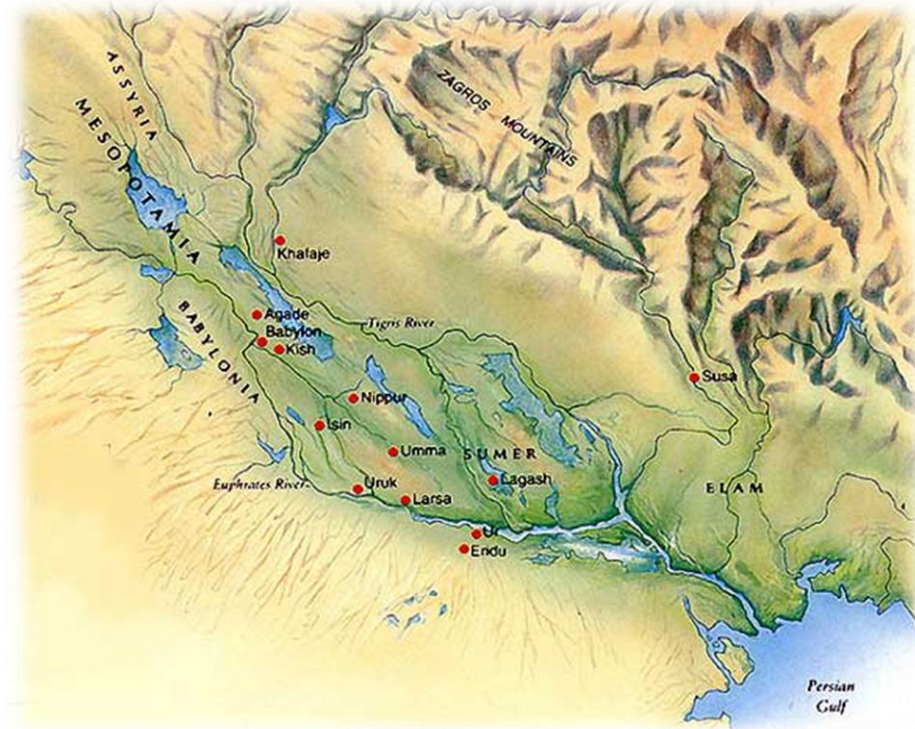
■ Mari e Assíria (dois Estados mais importantes):

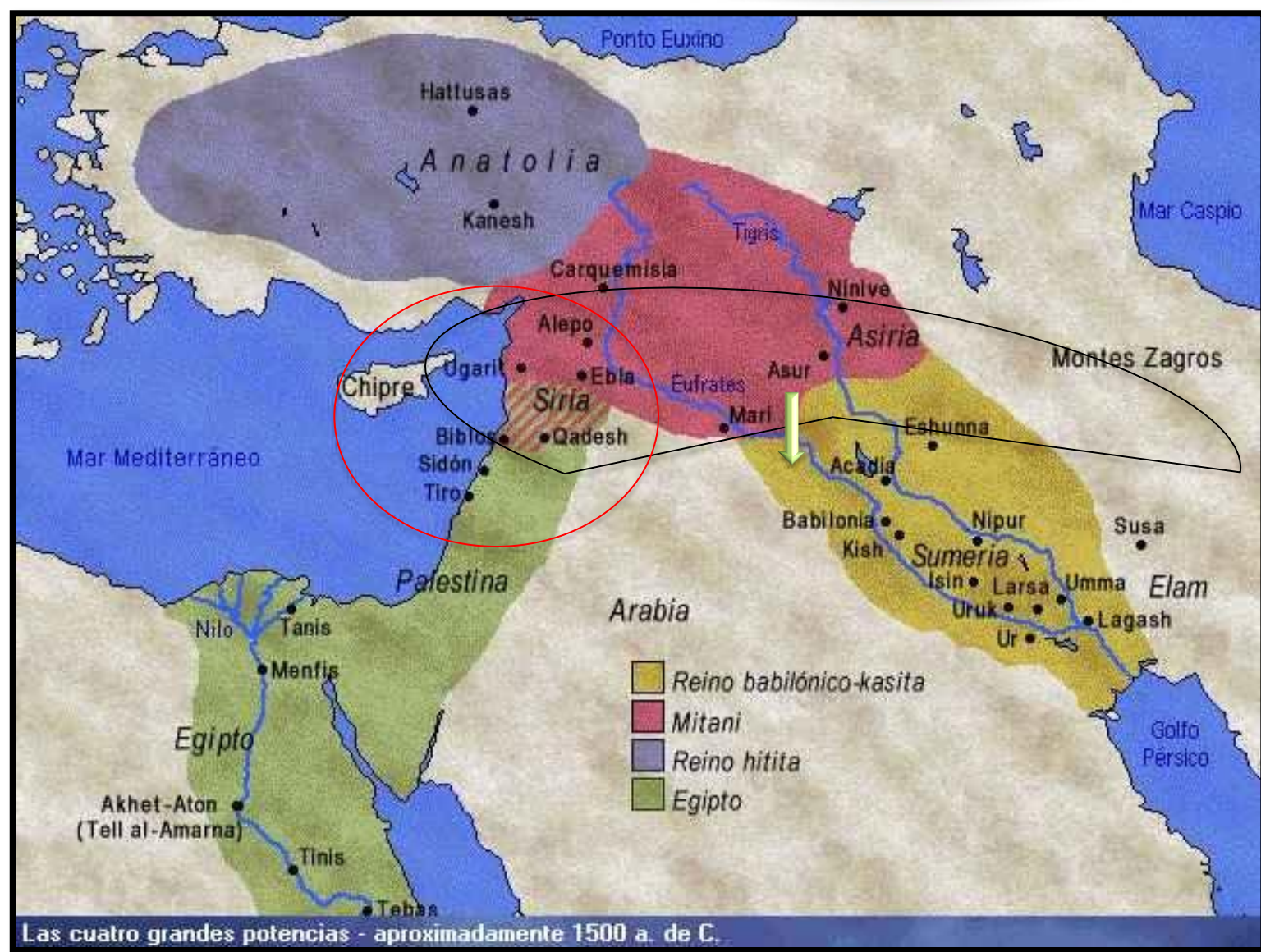
■ Assíria – Shamsi-adad I;

■ Estendeu suas conquistas entre os Montes Zagros e o Norte da Síria, chegando ao Mediterrâneo ergueu um Monolito;

■ Principal conquista foi Mari – banuiu Zimri-lim – instalou seu filho Yasmah-adad.

■ Forte ameaça para o Norte da Babilônia.





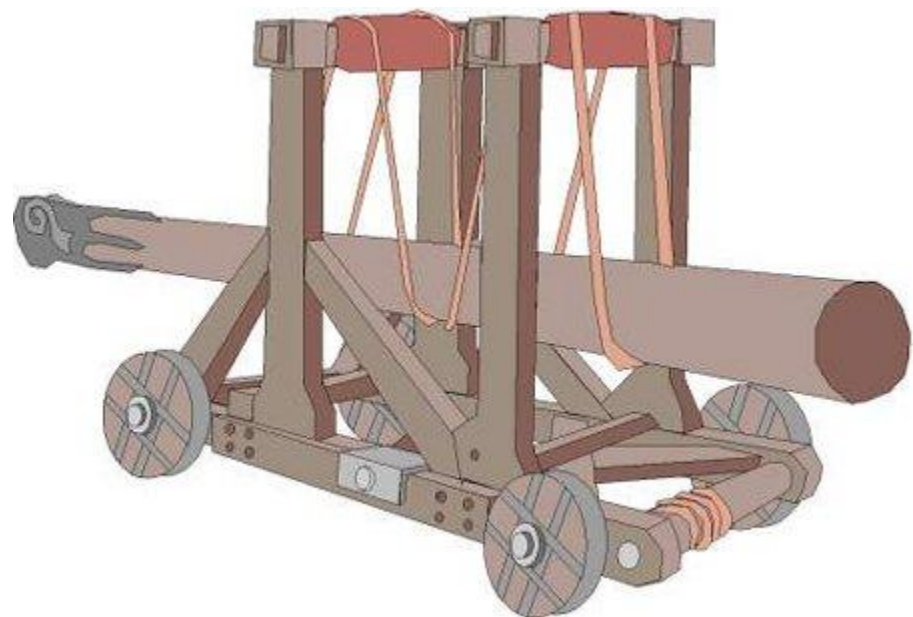
# Confuso Antigo Oriente

(1750 a 1550 a.C.)

Alta Mesopotâmia

## ■ Mari conquista Assíria (1718 – 1697 a.C.):

- Zimri-lim após 16 anos expulsa os Assírios e reestabelece o reino;
- Mari – Exército eficiente, carros com tração a cavalo, tinham técnicas de sítio e aríetes de cerco;
- Principais potências da época: Mari, Babilônia, Larsa, Eshunna, Qatna e Alepo (Yamakhad).



# Confuso Antigo Oriente

(1750 a 1550 a.C.)

Alta Mesopotâmia

## ■ Babilônia Triunfa (1728-1686 a.C.):

- Ameaçado pela Assíria ao Norte / Larsa ao sul e Mari a Noroeste;
- Hamurabi domina Mesopotâmia.
- Babilônia tem florescimento Cultural;
- Textos Épicos (narrativas babilônicas da criação e do dilúvio); palavras, dicionários, tratados de Matemática, progresso na álgebra que não foi superado nem pelos gregos, astronomia, e o famoso código de HAMURABI.





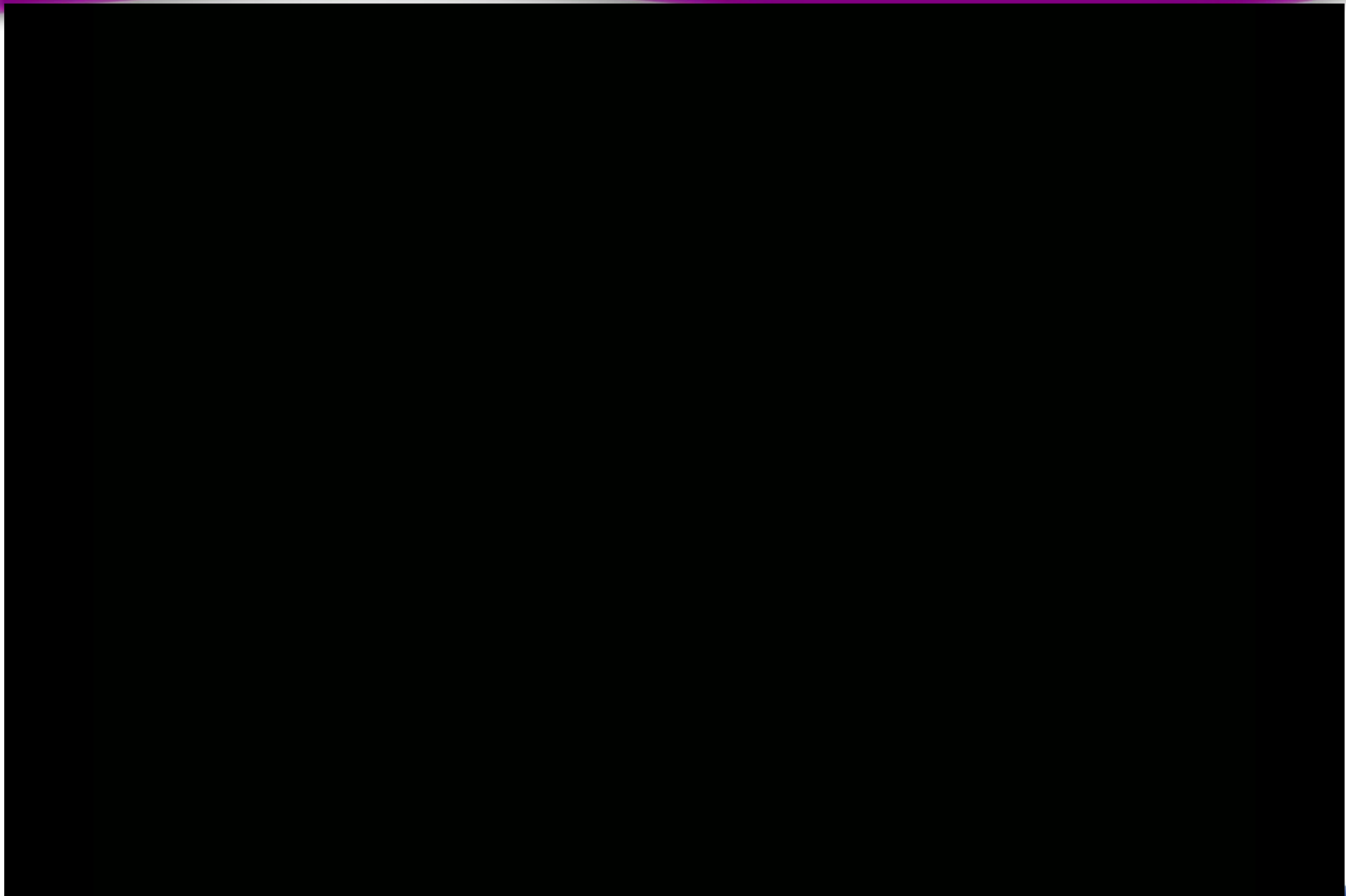
“Esta epopéia contém a mais antiga referência conhecida ao dilúvio, que é recorrente em várias culturas e que está presente na bíblia. Esse registro, herdado por tradição oral dos tempos pré-históricos, de acordo com algumas teorias, terá tido a sua origem no final da última era glacial.” *Fonte Wikipedia*

O épico de Gilgamesh foi descoberto em 1872 e causou espanto. Foi escrito cerca de 2700 anos antes de Cristo e fala sobre deuses babilônicos que queriam inundar a terra porque os homens faziam muito barulho e os impedia de dormir.

Um dos deuses avisa a Utnapishtin e o direciona a construir um barco em forma de cubo e embarcar nele com sua família e todas espécies de animais. Cai a tempestade e até os deuses ficam assustados com a força desta.

Após uma semana de dilúvio, o barco pára no alto de uma montanha e Utnapishtin envia pássaros para encontrar terra seca. Duas voltam, mas a terceira não. Com isto, Utnapishtin solta todos animais e oferece um sacrifício. Por causa de sua misericórdia, ele é recompensado com a vida eterna.





# Contrastes – Patriarcas

(Gênesis 12 a 50)

## ■ Narrativa Histórica dos Povos

■ Documentos;

■ Achados arqueológicos;

■ Literatura;

■ Cultura, etc.

## ■ Narrativa Histórica de Israel

■ Pentateuco;

■ Tradição Nacional;

■ Beleza Literária e Profundezas Teológicas;

■ Divinamente Inspirada;

■ Exigia Documentos Contemporâneos

GÊNESIS	ÊXODO	LEVÍTICO	NÚMEROS	DEUTERONÔMIO





# Documentos Contemporâneos

- ❑ Os Textos de Mari do décimo oitavo Século;
- ❑ Os textos Capadócijs do décimo nono Século;
- ❑ Documentos da Primeira Dinastia da Babilônia;
- ❑ Os Textos de Nuzi;
- ❑ Placas de Alalakh;
- ❑ Textos das Execrações do Médio Império do Egito.





# Era Bíblica – Patriarcas

## ▣ Avaliação da Tradição como Fontes Históricas

### ▣ Limitações da Evidência:

- ▣ Não há começos estabelecidos para a História de Israel;
- ▣ As narrativas do Gênesis são em preto e branco;
- ▣ Narra indivíduos e suas famílias movimentando-se dentro de seu mundo como se vivessem sozinhos nele;
- ▣ Os faraós do Egito não são identificados pelos nomes;
- ▣ Quando Abraão, Isaque e Jacó realmente viveram?
- ▣ Mas também não existem Provas que contradigam as informações.

# Era Bíblica – Patriarcas

## ▣ Avaliação da Tradição como Fontes Históricas

### ▣ Limitações Inerentes à Natureza do Material:

- ▣ As Narrativas Patriarcais devem ser analisadas pelo que elas são;
- ▣ História Teológica que compreende o Pentateuco;
- ▣ Ilustrar os atos Redentores de DEUS em benefício do seu povo;
- ▣ História de Fé;





# Era Bíblica – Patriarcas

■ Gênesis tem seu valor histórico – Narrativas simples e esquematizadas:

## ■ Migrações de clãs e suas Formações:

■ Gn 12 : 5 – supõem-se que Abrão partiu com sua esposa, Ló e sua esposa e alguns criados;

■ Gn 13 : 1-13 – Tanto Abraão quanto Ló eram cabeças de grandes clãs;

■ Gn 14 : 14 – Demonstra que seu clã era bastante numeroso;

■ A aniquilação de Siquém por Simeão e Levi (Gn 34) não era com certeza obra de dois homens isolados, mas de dois clãs (Gn 49 : 5-7);

■ Outro ponto é que as origens de Israel portanto não são fisicamente tão simples: *Teologicamente eram todos descendentes de um só homem, ABRAÃO.*





# Era Bíblica – Patriarcas

## ❑ O Ambiente Histórico das Narrativas Patriarcais:

### ❑ A História dos Patriarcas se enquadra no Ambiente do Segundo Milênio?

#### ❑ Questão dos nomes Hebraicos:

- ❑ Jacó – ocorre em um texto do Século XVII de Chagar-Bazar Alta Mesopotâmia (Ya'qub-el) / Nome de um chefe hitita (Ya'qub-al) / em uma lista do séc. XV de Thutmósis III / listas do XVII séc. em Mari;
- ❑ Abraão – aparece em textos Babilônios da Primeira Dinastia (Abamram) / Nos textos das EXECRAÇÕES / documentos de Mari;
- ❑ Benjamim aparece nos textos de Mari como uma grande Confederação de Tribos / Zabulon ocorre nos textos das Execrações / Gad, Levi, Ismael e Dan textos de Mari / Asher e Issacar em uma lista egípcia do XVIII séc.



# Era Bíblica – Patriarcas

## ❑ O Ambiente Histórico das Narrativas Patriarcais:

### ❑ A História dos Patriarcas se enquadra no Ambiente do Segundo Milênio?

#### ❑ Questão Costumes:

❑ (Gn 15 : 1-4) - Adoção do escravo conforme ocorria em Nuzi / Os casais sem filho tinham por herdeiro um filho de quem os servia – se nascesse um filho natural o adotivo tinha de ceder seu direito à herança;

❑ (Gn 16: 1-4) – Sara deu Agar – em Nuzi o contrato matrimonial obrigava a mulher se não tivesse filhos a providenciar uma substituta;

❑ (Gn 21 :10) – nascendo dessa união fica proibida a expulsão da esposa-escrava e seu filho – motivo da relutância de Abraão em despedir Agar e Ismael;

❑ A lei da Primogenitura – Jacó escolheu Efraim no lugar de Manassés (Gn 48 : 8-20) / Repudiou Rúben em favor de José (Gn 48 : 22 / 49 : 3). Essa prática foi abolida por uma lei israelita posterior (Dt 21 : 15-17).



*fim*